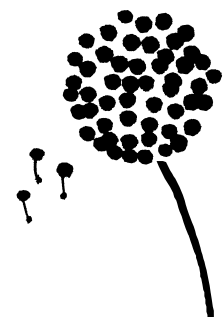


# Passo a Passo



TEARFUND

No.45 FEVEREIRO 2001

DEFESA DE DIREITOS

## Manifestando-se

PELA EDITORA

O defensor de direitos é uma pessoa que se manifesta em nome de outra, para que seja feita a justiça. Em Jesus, temos o exemplo perfeito de um defensor de direitos. Enquanto éramos ainda os inimigos de Deus, ele morreu na cruz, para que nossos pecados pudessem ser perdoados. Agora, ele suplica a Deus por nós, como nosso defensor no céu. Há muitos outros exemplos da defesa de direitos sendo posta em prática na Bíblia, como Abraão, Moisés e Neemias.

Defesa de direitos significa manifestar-se ou agir em conjunto ou em nome dos pobres, a fim de mudar as situações que causam sua pobreza e para que se faça a justiça. Isto pode consistir em falar e trabalhar com grupos, indivíduos, empresas ou governos, cujas ações ou políticas afetam os pobres.

### LEIA NESTA EDIÇÃO

- O ciclo da defesa de direitos
- A Represa de Patuca
- Cartas
- Campanhas práticas
- Estudos de casos
- O processo de pacificação de Wunlit
- Estudo Bíblico:  
Atuando como defensor de direitos
- Recursos
- Canos para água de bambu

Todas as edições da *Passo a Passo* são, de várias maneiras, a respeito da defesa de direitos, uma vez que nosso enfoque é sempre informar e incentivar as pessoas a agirem em relação às questões que abordamos. No entanto, esta edição oferece a oportunidade de nos concentrarmos em como sermos mais eficazes no trabalho de defesa de direitos para os pobres. Como Alexis Pacheco, Facilitador Regional da Tearfund em Honduras, diz, 'Nós, Cristãos, devemos ser pessoas que protestam pela justiça e a apóiam. Nosso envolvimento na defesa de direitos reflete tanto a maturidade de nossa fé, quanto o início de um processo em que nos tornamos responsáveis pelo

### NOTA AOS LEITORES

A *Passo a Passo* é lida na África, Europa e América do Sul. A língua portuguesa muda de um continente para o outro. Alguns artigos podem estar escritos em um estilo diferente do português que você fala. Esperamos que isto não venha a mudar a sua apreciação pela *Passo a Passo*.

**NB** Escrevemos 'AIDS/SIDA', porque alguns de nossos leitores conhecem a doença como 'AIDS', enquanto outros a chamam de 'SIDA'.

*Abre a tua boca a favor do mundo, pelo direito de todos os que se acham em desolação.* Provérbios 31:8

que Deus nos pediu: que cuidemos das vidas de nossos irmãos e irmãs.'

As pessoas podem ser pobres por vários motivos: sistemas comerciais injustos, corrupção, distribuição de terras injusta. Grande parte do trabalho na área do desenvolvimento procura melhorar a situação imediata das pessoas que se encontram em situações injustas ou difíceis, enquanto que o trabalho de defesa de direitos procura chegar à raiz dessas situações. O trabalho de desenvolvimento e o trabalho de defesa de direitos, portanto, precisam ser realizados em conjunto, podendo, muitas vezes, ser difícil separá-los. O trabalho de defesa de direitos tem por objetivo desafiar a causa fundamental da situação, embora possa levar muito tempo para que as mudanças sejam feitas.

Isabel Carter



## Passo a Passo

ISSN 1353 9868

A **Passo a Passo** é uma publicação trimestral que procura aproximar pessoas em todo o mundo envolvidas na área de saúde e desenvolvimento. A Tearfund, responsável pela publicação da *Passo a Passo*, espera que esta revista estimule novas idéias e traga entusiasmo a estas pessoas. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações em seu trabalho conjunto na busca da melhoria de nossas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para aqueles que promovem saúde e desenvolvimento. É publicada em inglês, francês, português e espanhol. Donativos são bem-vindos.

Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

**Editora:** Dra Isabel Carter  
PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire,  
WV16 4WQ, Inglaterra

Tel: +44 1746 768750 Fax: +44 1746 764594  
E-mail: [footsteps@tearfund.org](mailto:footsteps@tearfund.org)

**Editora – Línguas estrangeiras:** Sheila Melot

**Comitê Editorial:** Dra Ann Ashworth, Simon Batchelor, Kate Bristow, Mike Carter, Paul Dean, Dr Richard Franceys, Martin Jennings, Dr Ted Lankester, Sandra Michie, Dr Nigel Poole, Alan Robinson, Rose Robinson, José Smith, Ian Wallace

**Ilustração:** Rod Mill

**Design:** Wingfinger Graphics

**Tradução:** S Boyd, L Bustamante, Dr J Cruz, S Dale-Pimentil, T Dew, N Edwards, R Head, J Hermon, M Leake, E Lewis, M Machado, O Martin, J Martinez da Cruz, N Mauriange, J Perry

**Relação de endereços:** Escreva, dando uma breve informação sobre o trabalho que você faz e informando o idioma preferido para: Footsteps Mailing List, 47 Windsor Road, Bristol, BS6 5BW, Inglaterra. Tel: +44 1746 768750

**Mudança de endereço:** Ao informar uma mudança de endereço, favor fornecer o número de referência mencionado na etiqueta.

**Artigos e ilustrações** da *Passo a Passo* podem ser adaptados para uso como material de treinamento que venha a promover saúde e desenvolvimento rural, desde que os materiais sejam distribuídos gratuitamente e que os que usarem estes materiais adaptados saibam que eles são provenientes da *Passo a Passo*, Tearfund. Deve-se obter permissão para reproduzir materiais da *Passo a Passo*.

**As opiniões e os pontos de vista** expressados nas cartas e artigos não refletem necessariamente o ponto de vista da Editora ou da Tearfund. As informações técnicas fornecidas na *Passo a Passo* são verificadas minuciosamente, mas não podemos aceitar responsabilidade no caso de ocorrerem problemas.

A **Tearfund** é uma organização cristã evangélica que se dedica ao trabalho de desenvolvimento e assistência através de grupos associados, a fim de levar ajuda e esperança às comunidades em dificuldades no mundo. Tearfund, 100 Church Road, Teddington, Middlesex, TW11 8QE, Inglaterra. Tel: +44 20 8977 9144

**Publicado pela Tearfund**, uma companhia limitada, registrada na Inglaterra sob o No.994339. Organização sem fins lucrativos sob o No.265464.

# O ciclo da defesa de direitos

O procedimento básico é o mesmo para todos os tipos de defesa de direitos, e pode ser útil imaginá-lo como um ciclo em seis etapas.

## 1 Identifique o problema

Qual é a causa real da situação? Por que você e outras pessoas querem tentar mudar as coisas? A situação poderia ser mudada através do trabalho de defesa de direitos?

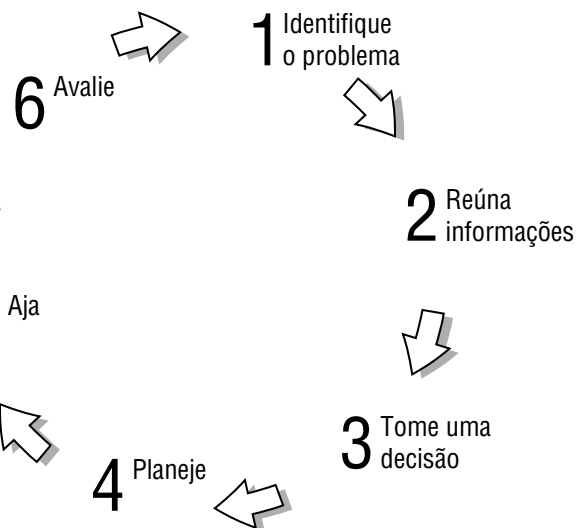
## 2 Reúna informações

Descubra todas as informações possíveis sobre a situação. Para isso, pode ser necessário fazer visitas, conversar com todos os lados envolvidos e realizar pesquisas para descobrir informações sobre:

- **o problema** e suas implicações
- **possíveis soluções** que poderiam ser propostas
- **alvos** – estes são organizações ou pessoas responsáveis pela situação, tais como o governo ou empresas locais
- **oportunidades** para influenciar os alvos, tais como encontros públicos, boletins informativos, indivíduos simpáticos ou contatos pessoais
- **apoiantes e oponentes** Quem se uniria a você com seu apoio? Igrejas, ONGs, os meios de comunicação? Quem poderia



Foto: Mike Webb, Tearfund



se opor a você? Organizações, autoridades, indivíduos?

- **riscos e vantagens** Que riscos podem haver, se você agir ou não agir? Que vantagens podem haver, se você agir ou não agir?

## 3 Tome uma decisão

Após reunir todas as informações, é necessário decidir se você agirá ou não. Você realmente pode ajudar a mudar a situação? Você realmente compreende tudo que está envolvido? Você tem certeza sobre quem deve ser o alvo para que ocorram as mudanças? Como você pode trabalhar em conjunto com outros apoiantes, e eles estão interessados? Suas informações são apuradas e atualizadas? Elas serão aceitas, se forem examinadas pelas autoridades, ou serão simplesmente consideradas confusas?

Você pode achar que precisa de mais informações, pesquisa e auxílio antes de poder tomar a decisão.

## 4 Planeje

Uma vez que a decisão for tomada, é necessário criar um plano de ação claro. Este deve incluir:

- o problema principal
- os objetivos de seu trabalho de defesa de direitos – tais como mudar uma lei ou desafiar a corrupção

Descubra todas as informações possíveis sobre a situação.



## Pontos de partida para a discussão

**PRIMEIRA SITUAÇÃO** Os vendedores ambulantes foram proibidos de vender seus alimentos pelas autoridades governamentais da saúde, as quais exigem que eles possuam um certificado de higiene. O custo deste certificado é caro demais para todos, com exceção dos fabricantes grandes de alimento. Tanto os vendedores quanto seus fregueses estão sendo afetados.

**SEGUNDA SITUAÇÃO** O posto de saúde local vai ser fechado, por falta de verbas do governo. Ao mesmo tempo, uma nova ala para tratamento de câncer (cancro) vai ser construída num hospital numa cidade vizinha com verbas do governo. Os habitantes locais terão de enfrentar uma viagem de 25km para obter qualquer tipo de atendimento médico.

- as pessoas que possuem o poder para mudar a situação – os alvos
- os métodos e as atividades adequados para serem utilizados nesta situação
- como se comunicar com outros grupos de apoio
- programação cronológica
- possíveis riscos
- responsabilidades
- medidas do sucesso – como você medirá os resultados?

Pode ser útil esboçar um plano de ação numa folha de papel dividida em seções, com títulos tais como:

Questão	
Objetivos	
Alvo	
Métodos e atividades	
Apoiantes e oponentes	
Programação cronológica	
Riscos	
Responsabilidades	
Indicadores do sucesso	

## 5 Aja

O tipo de ação variará muito, dependendo da cultura e da situação social ou política. Há vários tipos de ação:

**Influência direta (lobby) sobre o alvo** Isto pode consistir em escrever cartas para autoridades, reunir-se com elas, fornecer informações e resultados de pesquisas que possam ser de interesse para o grupo-alvo, convidar autoridades para visitarem e

descobrirem mais por elas próprias sobre a situação ou comparecerem a reuniões já organizadas pelo grupo-alvo.

**Campanhas** A realização de campanhas consiste em falar sobre a situação para outros, de forma a incentivá-los a agirem. Pode-se organizar encontros públicos, tomar parte em demonstrações ou marchas, escrever boletins informativos, distribuir folhetos informativos ou pregar.

### Trabalho com os meios de comunicação

Usando-se os meios de comunicação para divulgar a mensagem pode-se aumentar muito o número de pessoas cientes da situação, embora de maneira menos direta do que através de campanhas. O trabalho com os meios de comunicação pode consistir em escrever um artigo ou uma carta para um jornal ou uma revista, falar na rádio, trabalhar com jornalistas, contando-lhes sobre a situação, ou divulgando informações através da imprensa sobre alguma atividade ou evento.

**Oração** A oração deve apoiar todos os tipos de ação. Em alguns casos, quando a ação direta é demasiadamente arriscada, ela pode ser a única maneira de influenciar a situação. As informações para a oração podem ser compartilhadas nas igrejas, dentro das organizações para encontros de funcionários, como tópicos para oração em revistas ou dentro de pequenos grupos.

## 6 Avalie

É importante reservar tempo periodicamente para olhar para trás e examinar se suas ações foram eficazes. Se houve resultados, quais foram eles? Além do objetivo principal, mais alguma coisa mudou? Alguma coisa deveria ter sido feita de maneira diferente?

Pode ser muito útil fazer uma lista das coisas que tiveram êxito e das coisas que falharam. Por exemplo:

### Nossos êxitos

- responsabilidades claras
- objetivos realistas
- boa utilização das redes existentes

### Nossas falhas

- poucos apoiadores
- cobertura não simpaticizantes dos meios de comunicação
- informações não suficientes

Após avaliar o que aconteceu, que mudanças você poderia fazer? Ainda é necessário agir mais? Pode ser útil repetir o ciclo e criar uma nova estratégia.

## Experimente!

Tudo isto parece complicado demais? Você preferiria simplesmente começar de uma vez? Experimente estas seis etapas com algumas situações imaginárias. Em um pequeno grupo, realize as cinco primeiras etapas. Você pode imaginar alguns possíveis resultados e experimentar, também, a última etapa. Ou você pode já estar envolvido em uma situação de seu interesse, em que você poderia realizar as seis etapas.

*Este artigo foi adaptado de Defesa de Direitos – Materiais de Estudo, da Tearfund, escritos por Andy Atkins e Graham Gordon (veja a página 14).*

*Informações para a oração podem ser compartilhadas nas igrejas.*

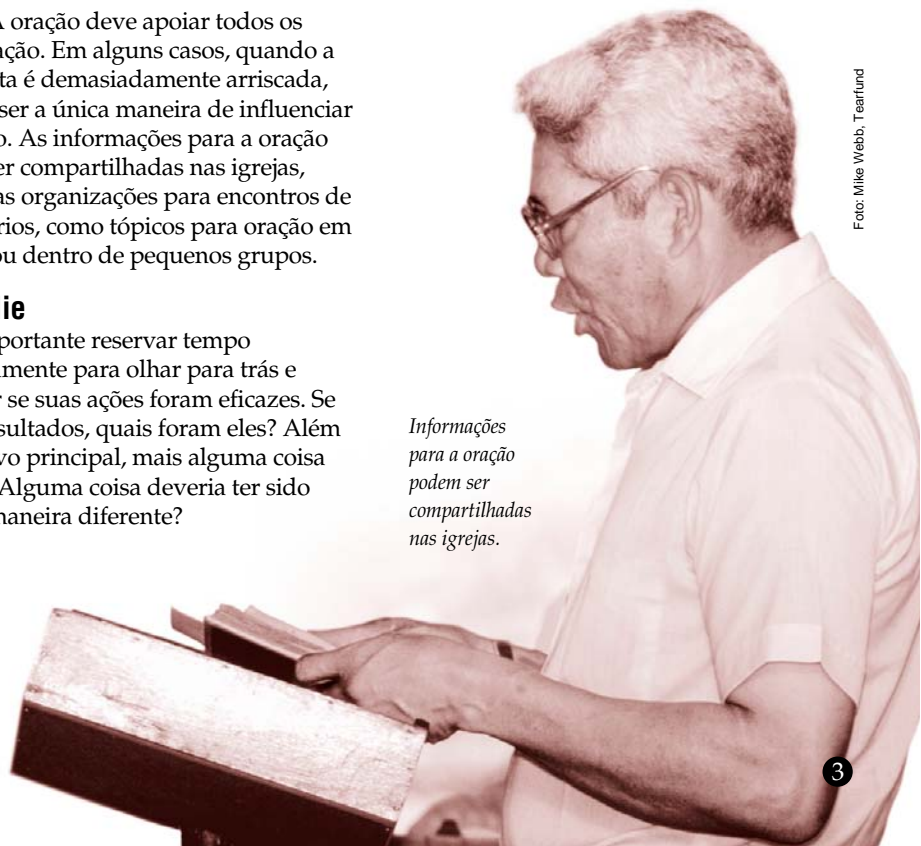


Foto: Mike Webb, Tearfund

A DEFESA DE DIREITOS EM AÇÃO

# A Represa de Patuca

Oswaldo Munguia e Graham Gordon

A MOPAWI é uma ONG iniciada em 1985, com base na região hondurenha de La Mosquitia, na América Central. Esta é uma vasta região de floresta equatorial intacta, com várias áreas protegidas. A MOPAWI trabalha para o desenvolvimento sustentável dos povos indígenas da região.

Quando a MOPAWI começou seu trabalho, descobriu que os povos indígenas acreditavam que as terras onde viviam pertenciam a eles, quando, de fato, estas eram classificadas como terras nacionais. Isto significava que ninguém possuía título de posse e que qualquer um poderia estabelecer-se 'pacificamente' nas terras e, após alguns anos, declará-las como suas. A MOPAWI começou a conscientizar as pessoas sobre a questão da posse das terras e ajudou-as a organizarem-se a nível comunitário, para obterem a concessão dos direitos das terras. Agora, faz quase dez anos que a população indígena tem estado em negociações com o governo.

## O projeto da Represa de Patuca

Honduras não tem condições de fornecer eletricidade suficiente para satisfazer as

necessidades atuais de sua população. Desde os anos 60, o governo tem estado reunindo dados do Rio Patuca em La Mosquitia, a fim de decidir se ele seria uma fonte adequada de energia hidrelétrica. Desde 1994, o abastecimento de eletricidade tem sido racionado, e Honduras tem tido de comprar eletricidade de países vizinhos. O governo tem sofrido pressão destes países e de sua própria indústria para desenvolver sua própria fonte segura de eletricidade.

Em 1996, o governo contratou duas empresas americanas para construir uma represa no Rio Patuca, dando-lhes concessões para venderem de volta eletricidade para a empresa de energia elétrica nacional pelos 40 anos seguintes. Numa questão de dias, o governo havia dado efetivamente os direitos a fontes naturais para empresas estrangeiras, enquanto que os dez anos de 'negociações'



O Rio Patuca fornece o principal meio de transporte da região.



Trabalhando com uma árvore derrubada.

Foto: Mike Webb, Tearfund

com a população indígena ainda não havia resultado em nenhum direito a suas terras.

As empresas contrataram uma agência da Costa Rica para examinar o provável impacto da represa proposta no meio ambiente e nas pessoas. O exame foi concluído em apenas seis semanas, causando preocupações de que este houvesse sido apressado para que a empresa pudesse ser começada o mais rápido possível.

## As preocupações da MOPAWI

A MOPAWI estava preocupada com as conseqüências devastadoras que esta represa teria em La Mosquitia:

- A represa evitaria que o rio se alagasse. Isto impediria que a terra fosse fertilizada, reduzindo, assim, a produção de alimento.
- O Rio Patuca fornece o principal meio de transporte da região. A represa baixaria o nível das águas e tornaria mais difícil para as embarcações navegarem até a margem ou partirem.
- Estava planejada a construção de uma nova rodovia, a qual abriria a região para a migração externa, ameaçando os direitos à terra da população indígena, criando pressão em um ecossistema já frágil e aumentando a derrubada de árvores.
- A eletricidade era destinada às principais cidades industriais, e La Mosquitia seria o último local no país a receber um abastecimento constante.

Um geólogo também havia fornecido provas de que a alta precipitação pluvial anual e o ecossistema frágil poderiam causar uma grande erosão do solo, o que bloquearia a represa em apenas alguns anos. O resultado seria, portanto, a destruição do meio ambiente e nenhum abastecimento de eletricidade contínuo.

Foto: Mike Webb, Tearfund



## Defesa de direitos em ação

A MOPAWI sentiu-se levada a agir, para conscientizar as pessoas sobre as implicações da represa. Seu trabalho de defesa de direitos resultou no envolvimento a diferentes níveis:

### Trabalho em rede com organizações

O primeiro passo da MOPAWI foi trabalhar com outros grupos interessados, a fim de formarem uma coligação constituída de grupos ambientais, grupos de povos indígenas e representantes do governo local.

**Trabalho com a comunidade** Ao mesmo tempo, ela passou a trabalhar em várias atividades de conscientização popular. Estas incluíam seminários com pessoas em la Mosquitia, um programa semanal na rádio nacional com discussões por telefone e uma conferência de imprensa com os meios de comunicação de Honduras. 'O trabalho que havíamos realizado dez anos atrás para ajudar as pessoas a organizarem-se em relação aos direitos à terra, fez com que elas se organizassem rapidamente, a fim de deterem a represa', conta o Diretor da MOPAWI, Osvaldo Munguia.

### Lobby a nível governamental

Os funcionários da MOPAWI encontraram-se também com o governo e com as empresas envolvidas para discutirem as questões e representarem seus interesses. Isto foi feito em reuniões particulares, assim como através de uma discussão pública na capital, para a qual foram convidados o governo, empresas, grupos indígenas, grupos ambientais e os meios de comunicação.

**Trabalho a nível internacional** No início de 1997, a MOPAWI entrou em contato com organizações parceiras no Reino Unido, tais como a Tearfund, e nos Estados Unidos, tais como a Native Lands Group e a International Rivers Network. A MOPAWI pediu-lhes que fizessem pressão externa sobre o governo de Honduras e sobre as empresas, a fim de deter os planos para a represa.

## Objetivos da campanha

A coligação exigiu o seguinte:

- um estudo ambiental de, pelo menos, 18 meses, para que os efeitos prováveis no meio ambiente e nos animais pudessem ser compreendidos durante todas as diferentes estações
- uma investigação séria de todas as possíveis alternativas para o

fornecimento de energia elétrica em Honduras

- que fosse concedida à região de Patuca a condição de área protegida
- que fossem concedidos à população indígena os direitos à terra.

'Um dos pontos fortes da campanha foi que todos os grupos na área trabalharam em conjunto, e, também, que nós tínhamos as opiniões dos especialistas', diz Osvaldo. A represa proposta tornou-se um assunto de interesse nacional. 'A empresa começou a nos levar a sério, quando eles se deram conta de que, se tivéssemos razão, a



La Mosquitia é uma vasta região de floresta equatorial intacta, com muitas áreas protegidas.

Foto: Mike Webb, Tearfund

empresa ficaria entupida com lodo dentro de poucos anos e eles não recuperariam o seu investimento.' As empresas de construção, preocupadas porque, talvez, esse não tivesse sido um bom investimento, estavam ansiosas para conversar, apesar de estarem ainda planejando continuar com a construção.

A coligação não reclamou simplesmente sobre a represa proposta, mas tentou encontrar soluções alternativas. Eles reconheceram a necessidade de eletricidade e mostraram que uma série de represas menores poderiam ser construídas por todo o país, para fornecerem mais eletricidade. Eles também mostraram como Honduras poderia produzir eletricidade suficiente para a população inteira utilizando-se o sol, o vento e biomassa como fontes de energia.

## Perigo pessoal

A campanha não deixou de ser perigosa para as pessoas envolvidas. Date Alcalde, o prefeito de Catamas, na região de Patuca, foi encontrado assassinado em seu escritório. Ele apoiava com grande entusiasmo a campanha para proteger o Parque Nacional de Patuca, e acredita-se que sua morte estava relacionada com isto de alguma forma.

Em outubro de 1998, o furacão Mitch atacou Honduras, causando enorme destruição às moradias e ao meio ambiente. Por mais de 150km ao longo do Rio Patuca, áreas enormes da margem do rio e milhares de árvores foram completamente varridas pela água. Havia montanhas de árvores e quantidades enormes de lodo ao longo do leito do rio. Através de um estudo do impacto subsequente, foi visto que, mesmo que a represa tivesse agüentado a força do furacão e o fluxo resultante do rio, ela teria recebido tanto lodo e entulho, que teria ficado inutilizável.

## A situação atual

Em março de 1999, as empresas envolvidas retiraram-se oficialmente do projeto da represa, dizendo que o motivo era o nível de oposição local. Porém, o motivo deve ser, em parte, por que eles perceberam que o projeto não funcionaria. No entanto, o governo ainda possui planos para construir a represa e continua a procurar outros parceiros.

Além de deter o projeto no momento, a campanha ajudou as pessoas de La Mosquitia a se organizarem melhor, fortaleceu o movimento ambiental em Honduras como um todo, e mais pessoas têm apoiado a proteção das florestas naturais.

## O futuro

A coligação está pronta para lidar com futuras propostas para construir a represa. A MOPAWI continua a trabalhar com as comunidades indígenas e o governo, para que os direitos à terra sejam concedidos a elas. Quando isto acontecer, eles estarão numa posição muito melhor para evitarem o desenvolvimento indesejado e para controlarem seu próprio futuro. 'Os grupos indígenas da região nunca tiveram realmente um relacionamento com o governo no passado. Agora, estão conversando com eles ao mais alto nível.'

*Osvaldo Munguia é o Diretor da MOPAWI, Apdo 2175, Tegucigalpa MDC, Honduras, América Central.*

*E-mail: mopawi@optinet.hn*

*Graham Gordon é o Coordenador de Políticas Públicas da Tearfund, Reino Unido.*

*E-mail: graham.gordon@tearfund.org*



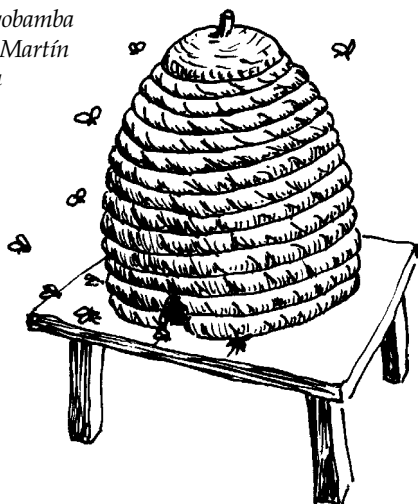
## Apicultura prática

Depois de escrever algo sobre abelhas, que foi publicado em *Paso a Paso*, recebi conselhos e perguntas de todas as partes do mundo, o que me deixou muito contente.

As abelhas podem ser encontradas por todo o mundo: nos troncos velhos de árvores, debaixo de pedras, em buracos nas rochas, debaixo de telhados etc. Elas estão praticamente pedindo para que as peguemos e lhes demos um lugar para viver. Esta é a maneira mais fácil de se conseguir uma família de abelhas (com a rainha, operárias e zangões). Além disso, qualquer amigo seu que seja carpinteiro ficará muito contente em fazer uma caixa em que você possa criar suas abelhas. Mais tarde, você poderá aperfeiçoá-la, à medida em que seus enxames crescerem, e você poderá tornar-se um apicultor com uma colméia do tipo padronizado.

A criação de abelhas custa pouco, utiliza somente recursos que a natureza oferece, e o mel é um alimento que todos apreciam. As colméias podem ser agrupadas em até 50 a cada 2-3km em uma área arborizada. Os apicultores com experiência poderão dizer-lhe que tipo de equipamento é necessário para trabalhar com as abelhas.

Silas Santiago L  
Apartado 38  
Moyobamba  
San Martín  
Peru



## Água clorada

Nossa água encanada local não é segura para ser bebida sem ser tratada. Agora, porém, ela é superclorada, o que a torna quase intragável, pois o gosto é horrível. Os leitores poderiam dar algum conselho sobre como se livrar do gosto?

Nigel Potter  
San José, Marcala, La Paz, CP 15201  
Honduras

PAUL DEAN, COMITÊ EDITORIAL:  
*A supercloração é utilizada para esterilizar a água que contém grande quantidade de poluentes orgânicos. Os altos níveis são necessários somente por um período curto de tempo, geralmente 30 minutos. São acrescentados, então, agentes descloradores, tais como dióxido de enxofre, tiosulfato de sódio ou permanganato de potássio, para remover o cloro excessivo.*

*O cloro é altamente volátil. Tente deixar a água parada em um recipiente coberto por um período de até um dia, mexendo-a de vez em quando, antes de bebê-la ou utilizá-la para cozinhar. Isto deve ajudar a reduzir a quantidade de cloro para um nível aceitável. Filtrar a água em filtros de carvão, se for possível obtê-los, também ajuda.*

## Pagamento da dívida

Tornei-me cristão aos 12 anos de idade, através do trabalho do missionário JI Kaardal. O que não faltou foi punição e certa perseguição para me fazer abandonar a fé cristã. Porém, em vão – Deus manteve-me até hoje, e, agora, três de nós na família somos pastores: meu irmão mais novo e meu filho mais velho. Somos realmente abençoados por Deus.

Em meu povoado, as pessoas deviam mais de cinco milhões de francos chadianos para a Companhia de Algodão de Chade. Como um pequeno povoado, com umas poucas pessoas, como o nosso, podia ter uma dívida como esta? O que poderia ser feito? Cada vez que os agricultores traziam seu algodão para o mercado, a companhia de algodão ficava com todo o dinheiro ganho por eles para pagar esta dívida. Isto se repetiu durante anos. As pessoas ficaram desanimadas e não queriam mais plantar algodão. O chefe do povoado tentou negociar com a companhia, porém, sem sucesso, e os habitantes do povoado acharam que ele concordava com a companhia de algodão. Houve muitas discussões, infelicidade e roubo no povoado. O que deveria ser feito?

Como pastor, tive a idéia de criar uma outra associação para o povoado com o nome de *Baivalle*, o que significa *sem dívida*. Escolhi os melhores plantadores para este novo grupo. Coloquei, então, os dois grupos numa competição. Os dois

incentivaram-se, principalmente o grupo Baivalle, e, logo em seguida, o povoado teve condições de pagar sua dívida. As pessoas estão contentes e agradecemos a Deus por sua benção.

Pastor DP Pakain  
Touare, BP 22, Pala  
Chade

## Apoio para comunidades cristãs

Uma organização de língua francesa em Togo – Assistance aux Initiatives des Communautés Chrétiennes d’Afrique (Assistência para Iniciativas de Comunidades Cristãs da África) – trabalha com a assistência para pequenos projetos de todos os tipos realizados por comunidades cristãs na África, em Madagascar e nas Ilhas Maurício. Ela pode ajudar a fornecer financiamento, equipamento e assistência técnica necessária para realizar estes projetos. ‘Estamos procurando parceiros por todo o mundo, que nos possam ajudar a realizar esta tarefa,’ diz seu coordenador. ‘Pedimos às comunidades cristãs de língua francesa que possuam de dois a doze membros para entrarem em contato conosco e se beneficiarem com os nossos serviços.’

Guemadji-Gbedemah Tété Enyong  
s/c BP 60036, Lomé  
Togo

E-mails: [assicca@yahoo.fr](mailto:assicca@yahoo.fr)  
[guegbete@hotmail.com](mailto:guegbete@hotmail.com)

## Criação de perdizes

Queremos tentar domesticar perdizes que, no momento, são selvagens. A sua carne é altamente apreciada, e elas são suficientemente pesadas para justificar os nossos esforços. Além de divulgar conhecimento sobre a criação de galinhas, patos, galinhas-d’angola e pombos nas áreas rurais, esperamos acrescentar as perdizes. Esta é parte de nossa busca de formas e meios de resolver os problemas nutricionais e econômicos das pessoas rurais. Gostaríamos de entrar em contato com pessoas





Foto: Geoff Crawford, Tearfund

*Graças aos grupos de poupança comunitária, as crianças em Aklampa, Benin, não são mais enviadas de volta para casa, por falta de pagamento.*

que nos possam fornecer informações sobre isto.

*Mabete Miankenda  
FOBEVI (Fondation Mon Beau Village)  
BP 8436, Kinshasa 1  
República Democrática do Congo*

## Escutando as crianças

Meu nome é Balla Owona Jules e tenho doze anos de idade. Meu pai trabalha numa organização de desenvolvimento diocesana na cidade de Mbalmayo, em Camarões. Ele recebe a *Pas à Pas* e deu-me a *No 38*, que interessa às crianças.

Comecei o Clube de Inglês em nossa escola. Também sou um dos seis representantes desta região no parlamento infantil em Camarões. Este foi organizado pela UNICEF e foi realizado no Palácio da Assembléia Nacional, em Yaoundé, com 180 crianças como membros do parlamento e 20 deputados. Debatesmos os doze artigos e, durante o debate final, o primeiro Ministro de Camarões e todos os seus ministros estavam presentes.

*Jules R Balla Owona  
s/c Mvogo Balla Edouard  
Codasc, BP 320, Mbalmayo  
Camarões*

## Grupos de solidariedade para a educação

A promoção da educação escolar para as crianças é uma preocupação fundamental de nosso governo. No entanto, nas áreas rurais, os pais geralmente têm dificuldades com as taxas escolares, por causa dos ordenados baixos. Gostaríamos de compartilhar a experiência de pais de Aklampa, Glazoué, na República de Benin.

Em Aklampa, incentivamos os pais a trabalharem em conjunto, para alcançarem

o que eles não poderiam fazer sozinhos. Eles formaram grupos de poupança comunitária conhecidos como *tontines*. Este são dirigidos por uma pessoa responsável pela colecta do dinheiro. Eles entraram em acordo com as autoridades escolares, para pagarem as taxas das escolas com regularidade para os filhos dos membros. Graças a este sistema, estas crianças não são mais enviadas de volta para casa, por falta de pagamento. Os pais sentem-se obrigados a pagarem, como parte de seu *tontine*, mas, porque os pagamentos são pequenos e periódicos, ao invés de grandes quantias várias vezes por ano, fica mais fácil para eles. Nossa experiência melhorou as notas das crianças e aumentou a frequência nas escolas.

*Hyacinthe Gbégnon  
Trabalhadora da Área de Desenvolvimento  
04 BP 1229, Cadjehoun, Cotonou  
Benin*

## Pesquisa sobre a AIDS (SIDA)

Realizamos uma pesquisa em Bunia, na República Democrática do Congo, para analisar certos fatores referentes à AIDS (SIDA) entre os jovens. Nossas descobertas consistem das seguintes informações:

- A pobreza e a falta de trabalho incentiva os adolescentes a trabalharem na área do sexo, a fim de ganharem dinheiro para comer.
- As migrações de pessoas, principalmente de Uganda e do Sudão, aumentaram a contaminação pelo HIV.
- A corrida do ouro e a conseqüente construção de bares e hotéis nas proximidades das minas de ouro favorecem a contaminação pelo HIV.

- O aterrorizante índice de contaminação pelo HIV entre os jovens de 17 a 20 anos é de 60%. Somente 3% dos adolescentes usam preservativos.
- Muitos homens preferem sair com meninas novas, achando que há menos probabilidade delas estarem contaminadas com o HIV.
- Os tabus relacionados com o sexo fazem com que nossas sociedades se recusem a falar sobre ele nas famílias, nos grupos ou em encontros.
- Muitas pessoas ainda acreditam erroneamente que a AIDS (SIDA) resulte da possessão do demônio.

Através da pesquisa, percebemos que, embora muitas pessoas saibam como a AIDS (SIDA) é transmitida, elas não acreditam que corram o risco de se contaminarem – o que as impede de mudarem seu comportamento. Como podemos ajudar a mudar isto?

*Kabangu-wa-Katanga Gilbert  
Bunia (RDC), PO Box 160, Nebbi  
Uganda*

EDITOR:

*A TALC possui em estoque vários recursos excelentes para divulgar os fatos sobre o HIV/AIDS (SIDA), inclusive a série Strategies for Hope e Stepping Stones. Seu endereço é: PO Box 49, St Albans, Hertfordshire, AL1 5TX, Reino Unido.*

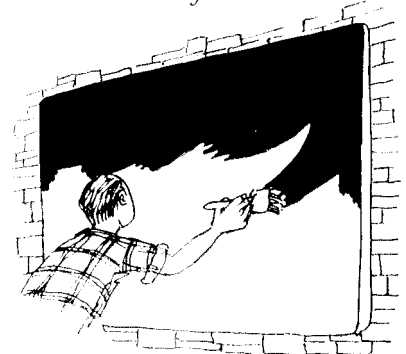
*E-mail: talcuk@btinternet.com*

## Quadros-negros novos

O seu artigo excelente sobre quadros-negros em paredes de tijolos (*Edição 43*) lembrou-me que, na China e em alguns países asiáticos, eles eram feitos em paredes proeminentes de frente para a rua. As notícias locais e nacionais eram escritas neles. Desta maneira, a alfabetização podia ser mantida e incentivada. Geralmente, havia decorações fantásticas ao redor das bordas feitas com giz colorido.

*David Morley  
Professor Emérito de Saúde Infantil Tropical  
51 Eastmoor Park, Harpenden  
AL5 1BN, Reino Unido*

*E-mail: david@morleydc.demon.co.uk*





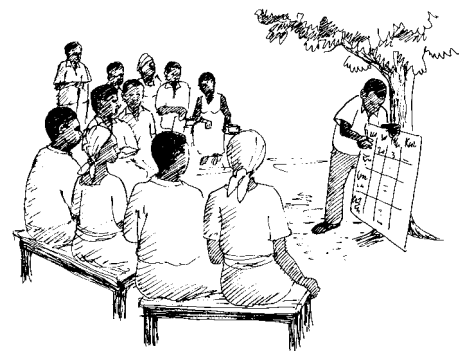
## Falarei... por aqueles que não possuem voz

O período de preparação terminou. Você passou por todo o ciclo da defesa de direitos, tomou decisões, compartilhou idéias e planos com outras pessoas envolvidas. Agora, está na hora de falar. Como pode apresentar um bom caso? Como pode ter a certeza de que suas cartas ou artigos serão lidos? Como pode ter a certeza de que atingirá as pessoas através de programas ou discussões na rádio? Nestas páginas, você encontrará algumas pontas/dicas práticas.

Tomaremos como nosso exemplo aqui a Iniciativa Contra o Tabaco, criada pela OMS – mas os tópicos levantados são semelhantes para qualquer questão de defesa de direitos. A indústria do tabaco está utilizando de maneira intensa os países do Terceiro Mundo como alvo de um mercado em rápido crescimento. Até 2030, está previsto o aterrorizante número de sete milhões de mortes por ano causadas pelo fumo nos países pobres do mundo.

### Inclua todas as pessoas

Não pressuponha que somente as pessoas instruídas podem agir. Ajude todos a participarem. Utilize uma linguagem simples, provérbios conhecidos ou exemplos para tornar a mensagem suficientemente clara para que todos reajam. As cartas ou ações de crianças ou de vítimas de desastres podem ter um grande impacto.



### Continue escrevendo

As cartas e as petições são muito poderosas. Escreva cartas curtas e objetivas. Seja ardente – porém, continue sendo educado. Peça uma resposta. Procure escrever uma carta por semana. Incentive as pessoas a reservarem tempo durante ou após um encontro periódico de grupo ou da igreja, e escrevam em conjunto (esteja preparado com papel, canetas, selos e envelopes suficientes).



### Capte a atenção das pessoas

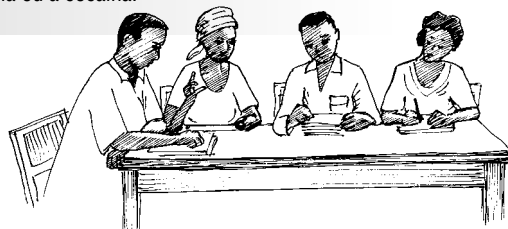
Utilize uma fotografia impressionante ou um facto chocante para fazer as pessoas prestarem a atenção imediatamente. Reforce-os com alguns factos claros e termine pedindo algo definido que você quer que os leitores façam. Porém, cuide para apresentar as pessoas com dignidade – e não como vítimas.

### Resuma seus argumentos em alguns tópicos simples

Se você puder transformar alguns deles em lemas fáceis de serem lembrados, isto ajudará muito as pessoas a lembrarem-se dos tópicos. Nunca ache que sua campanha em particular é complicada demais para as pessoas a compreenderem. Diminua e diminua novamente seus argumentos até conseguir transmitir a mensagem em uma frase com alguns tópicos.

Por exemplo:

- Um em cada dois fumadores (fumantes) a longo prazo morrerão cedo, por causa do fumo.
- Quatro milhões de pessoas morrem a cada ano como resultado do fumo.
- O fumo prejudica o coração e os pulmões e pode causar cancro (câncer).
- O fumo prejudica a saúde dos não fumadores (fumantes) que são expostos ao fumo (à fumaça) dos cigarros.
- A nicotina é uma droga que vicia, como a heroína ou a cocaína.



### Reúna as pessoas

Há grande poder em um grupo de pessoas trabalhando em conjunto para alcançar o mesmo propósito, seja ele pequeno ou grande. Incentive as pessoas com casos que tiveram êxito.

Pedro queria contar aos outros em sua escola sobre os perigos do fumo. Ele tinha medo de falar sozinho. Então, ele fez amizade com Mwangi e Moisés. Juntos, eles formaram um clube contra o fumo e organizaram atividades

### Alguém sofrerá?

Certifique-se de que está ciente de pessoas que possam sofrer por causa de suas ações – tais como pequenos produtores de tabaco. O impacto neles poderia ser reduzido?



## Use todos os tipos de métodos

Encenação de papéis, canções, histórias infantis, entrevistas na rádio, artigos de jornal, cartas, poemas, cartazes, petições, dramatização, demonstrações, encontros públicos, correntes de oração, vigílias, lobby, visitas a autoridades, assembleias escolares, greves, discussões com amigos – a lista do que pode ser feito é quase infinita. Varie sua abordagem, mas permaneça dentro das leis de seu país.



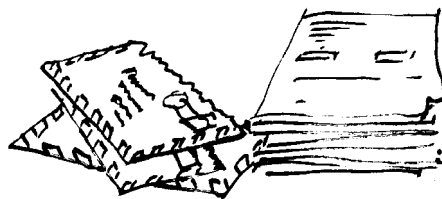
## Use histórias individuais

É difícil para as pessoas captarem muitos fatos. É muito mais fácil reagir ao que aconteceu a uma pessoa.

*Aos 45 anos de idade, Alexis ficou muito doente, com cancro (câncer) no pulmão. Disseram-lhe que ele tinha apenas alguns meses de vida. Quando ficou sabendo que o fumo era a causa provável de sua doença, ele quis evitar que outros sofressem. Ele ofereceu sua ajuda para uma pequena ONG em Manágua, ensinando as pessoas sobre os riscos do tabaco. Embora ele não fosse um bom orador e, freqüentemente, se sentisse mal, seu testemunho e sua coragem persuadiram muitas pessoas a deixarem de fumar.*

## Prepare bons materiais informativos

Certifique-se de que possui informações adicionais para defender seu argumento à disposição de qualquer pessoa que queira saber mais. Porém, não gaste recursos desnecessariamente distribuindo-as para pessoas que não as lerão.



## Mantenha em foco

Se sua campanha começar a dar resultados, outras pessoas pedirão freqüentemente que sejam acrescentadas outras questões. No entanto, mantenha em foco. Não expanda sua campanha, a fim de abranger outras questões, até ter alcançado os objetivos originais.

## Adapte a mensagem para a situação

Escolha apenas um ou dois tópicos adequados para cada contato. Não tente transmitir todos os tópicos em todas as oportunidades. Por exemplo:

- Se o alvo de seu cartaz, palestra ou sessão educativa for um posto de saúde – saliente o perigo do fumo passivo para os bebês e as crianças pequenas.
- Se o seu alvo for um grupo de jovens – saliente o perigo da imagem de que ‘fumar está na moda e o faz parecer mais atraente’.
- Se o seu alvo for pessoas de negócios – saliente suas responsabilidades legais de cuidarem de seus trabalhadores.

No entanto, não se desvie das principais mensagens que você escolheu.

## Peça reações claras e práticas

Facilite para que as pessoas reajam imediatamente. Se forem necessários endereços, forneça-os; se forem necessários cartazes ou folhetos, certifique-se de que os tem à disposição; se forem necessárias assinaturas para uma petição, forneça cópias suficientes e certifique-se de que cada página estipule o que as pessoas estão assinando – não use páginas em branco.

## Escolha grupos-alvos adequados

Por exemplo, a indústria do tabaco está ansiosa por atrair jovens fumadores (fumantes). Muitos jovens começam a fumar entre os 12 e os 14 anos. Utilize as escolas, grupos juvenis e equipas desportivas como alvo de sua mensagem. Desafie a utilização de publicidade do fumo em eventos desportivos, filmes ou na televisão.

## A Iniciativa Contra o Tabaco

A Iniciativa Contra o Tabaco é um projeto da Organização Mundial da Saúde, criado para chamar a atenção internacional e trazer recursos para o problema das doenças causadas pelo tabaco. Sua mensagem fundamental é que:

- o tabaco mata aqueles que o usam
- o tabaco mata e causa danos aos não fumadores (fumantes), inclusive crianças por nascer e esposos/companheiros
- a promoção do uso do tabaco empobrece a economia (devido à despesas resultantes dos cuidados médicos)
- já existem informações disponíveis para diminuir a utilização do fumo
- as estratégias mundiais apoiarão a ação nacional.

Para obter mais informações, entre em contato com: TFI, WHO, Avenue Appia 20, 1211 Geneva 27, Suíça. Fax: + 41 22 791 48 32 E-mail: tfi@who.int



# Estudos de casos de todas as partes do mundo

Quando nós, cristãos, nos envolvemos diretamente na defesa de direitos, seja por uma preocupação em apoiar a vida de um indivíduo ou uma comunidade inteira, nossa participação reflete a maturidade e a consciência da fé que compartilhamos. A salvação individual deixa de ser nosso objetivo principal. A defesa de direitos é o início de um processo, em que nos tornamos responsáveis por aquilo que Deus nos pediu desde o começo: cuidar das vidas de nossos irmãos e irmãs.

Nós, cristãos, não podemos permitir que 'somente as outras pessoas' clamem por justiça e a defendam. Exigir justiça não nos deve fazer sentir culpados – não exigí-la é que nos deveria fazer sentir culpados, por não agirmos como Jesus nos ordenou.

*Alexis Pacheco, Facilitador Regional da Tearfund, Honduras*

## Desafiando o sistema

No Camboja, a organização CORD (Christian Outreach Relief and Development – Assistência e Desenvolvimento de Alcance Cristão) coopera com as autoridades a nível de povoado. Eles perceberam a necessidade das comunidades e autoridades locais combaterem a corrupção. Numa área, a comunidade abriu um canal como parte do programa Alimento por Trabalho, vinculado ao Programa Mundial de Alimentos. Quando os sacos de arroz que eles haviam prometido em troca deste trabalho chegaram, eles pesavam menos do que deviam. No passado, a mesma comunidade havia aceitado 3kg por pessoa, quando lhes haviam prometido 10kg por pessoa.

Após encontros para tratar da necessidade de se lidar com a corrupção, desta vez, a comunidade recusou-se a aceitar o arroz, até que lhes fosse dada a quantidade correta. O supervisor do Programa Mundial de Alimentos ameaçou levar o arroz embora, até que ele assinasse o recibo falsificado. A comunidade continuou firme, e o arroz foi mandado embora. Duas semanas mais tarde, o arroz retornou – desta vez, com a quantidade correta – e, por todo o país, várias organizações locais relataram que, agora, também estavam recebendo a quantidade correta de arroz. A comunidade desafiou o sistema, e, como resultado, muitas outras pessoas se beneficiaram.

*Simon Batchelor*



## Lado a lado com os Batwa

O povo de Batwa, em Burundi, é o terceiro maior grupo étnico. Eles nunca tiveram muitas oportunidades de receber educação ou cuidados de saúde e não possuem nenhum acesso a terras para a agricultura. Eles são pigmeus e são conhecidos por suas habilidades com a cerâmica. Porém, eles são, geralmente, considerados como uma classe servil. A African Revival Ministries (ARM) – Ministérios do Renascimento da África – recentemente nomeou um estudante de direito como especialista em defesa de direitos. Eles esperam trabalhar com o povo de Batwa, para ajudá-los a melhorarem a sua situação de várias maneiras, tais como moradia, escolas, cuidados de saúde, alfabetização, desenvolvimento adicional de suas habilidades com a cerâmica e fundação de igrejas. Através do apoio e do amor demonstrado entre os funcionários da ARM e o povo de Batwa, eles esperam aumentar a sua auto-confiança e sua capacidade de participação na sociedade mais ampla, sem perderem suas próprias tradições e cultura. Iniciou-se com a alfabetização adulta e a educação na área da saúde, e a ARM, agora, está fazendo lobby com o governo, a fim de incentivá-lo a oferecer educação para todas as crianças do povo de Batwa.



Foto: Richard Hanson, Tearfund

**Dentes de crocodilo**

Existe o conto de um crocodilo que intimidava todos os outros animais, avançando e mordendo-os, para ter a certeza de que sempre conseguiria o que queria. Todos os outros animais, até mesmo os maiores, viviam com medo do crocodilo, que tinha um temperamento terrível e dentes muito afiados. Finalmente, chegou um dia em que os animais perceberam que todos eles partilhavam do mesmo medo e que, trabalhando juntos, eles poderiam fazer alguma coisa. Eles decidiram que a próxima vez que o crocodilo atacasse algum deles, todos gritariam ao crocodilo juntos. O crocodilo ficou tão assustado com o barulho e por ter sido cercado por todos os animais, que ele deixou-se cair para dentro da água e lá ficou desde então...

**O sabor da morte**

A parceira da Tearfund, Navajeevana, é um grupo especial de pessoas que procuram viver juntas em comunidades cristãs, apoiando-se umas às outras e buscando libertação do vício das drogas ou de outras questões que dominam a vida. Raja, o líder de Navajeevana, tornou-se cristão na prisão e, desde então, tem procurado seguir Jesus de uma forma prática. A sua base é em Galle, uma cidade costeira no Sri Lanka.

A Navajeevana queria fazer alguma coisa em relação à grande campanha publicitária do fumo que estava utilizando como alvo os portos de Galle e Colombo, no Sri Lanka. A empresa internacional de tabaco estava usando um iate sofisticado de alta tecnologia como sua estratégia promocional principal, juntamente com uma ampla distribuição de materiais promocionais com a sua marca. As escolas eram convidadas a levarem suas crianças a bordo deste iate. Sentiu-se que este era um caso óbvio de exploração que promovia uma imagem gloriosa do fumo.

A prevenção de drogas e de bebidas alcoólicas está bem estabelecida no Sri Lanka, com vários grupos procurando ensinar a população sobre os efeitos prejudiciais de todas as formas de drogas. A Navajeevana ficou furiosa, quando ficou sabendo o que esta empresa de tabaco havia planejado. Raja, com o apoio de outros membros, mobilizou a comunidade para agir. Pelo benefício e proteção das crianças, eles visitaram ou falaram com escolas e outras pessoas, para incentivá-las a cancelarem qualquer visita que houvesse sido proposta ao iate. Eles decoraram um ônibus/autocarro, a fim de fazê-lo parecer-se com um iate, e o dirigiram pela área, fazendo teatro de rua e ridicularizando os lemas publicitários da empresa de cigarros. A sua campanha de prevenção com iniciativa fez com que, quando o iate finalmente chegou, houvesse pouco interesse na cara campanha publicitária. As pessoas locais ficaram, também, mais cientes dos riscos e custos relacionados com o fumo. É possível para algumas pessoas motivadas enfrentarem empresas internacionais de grande porte em suas comunidades e terem um impacto importante para melhor.

*Contribuição de Paul Thaxter*



**Jubileu 2000 na cadeia**

Setenta membros da Debt Relief Network (Rede de Quitação da Dívida) em Nairobi, no Quênia, passaram 24 horas detidos na Prisão Central de Nairobi em Abril, depois de terem sido acusados de posse ilegal. Os membros incluíam dois padres, oito irmãs católicas e quatro estrangeiros. A Debt Relief Network quer trazer o Quênia para as discussões mundiais do problema da dívida em países pobres, a qual tornou-se tão opressiva para eles, e procurar obter o seu cancelamento total.

O Irmão André diz que 'Uma noite na cadeia com tantos amigos parece mais uma festa. Além de nós, havia 60 crianças de rua na cadeia (para elas, isto parece ser uma coisa normal, 365 dias por ano). Porém, desta vez, elas se divertiram na cadeia. Até elas serem separadas de nós, cantamos e dançamos, oramos e refletimos, e contamos histórias. As crianças de rua foram, então trancadas em outro lugar. Talvez nosso espírito alegre fosse considerado contagioso. Éramos 70 pessoas espremidas em uma cela de no máximo quatro metros por oito metros. A ventilação provinha de duas janelas. Ficamos colados corpo a corpo a noite inteira! Nunca mais me esquecerei!

A uma certa altura, o policial encarregado conversou com os padres e as irmãs do grupo, disse que compreendia o nosso propósito, que não tinha nenhum problema em relação a nós e que poderíamos ir embora. No entanto, quando perguntamos o que aconteceria com os outros que haviam sido presos conosco, ele disse que eles não seriam soltos. Então, dissemos a ele que nenhum de nós iria embora.

Fomos levados ao tribunal, acusados e soltos ao pagarmos uma fiança de Ks3.000 por pessoa (aproximadamente \$50) e tivemos que comparecer ao tribunal algumas semanas mais tarde. Uma quantidade enorme de e-mails, faxes e cartas foi enviada ao Quênia em protesto. Na audiência, o Procurador-geral ordenou que o caso fosse suspenso.

Este é o dia de liberdade que Nosso Senhor criou para nós – alegremo-nos e regozijemo-nos com ele.'

*Irmão André Hotchkiss, SVD,  
Coordenador do JPIC, Quênia*





# Movimentos de pacificação históricos

Andrew Wheeler

Os povos Dinka e Nuer, do sul do Sudão, haviam vivido em conflito entre si por muitos anos. Os assaltos ao gado, as lutas armadas, o rapto de mulheres e crianças e as lutas por direitos à pesca e à pastagem haviam resultado em uma faixa de 75–150km de terra de ninguém entre eles. Esta faixa de terra abrangia muitos dos melhores locais para pastagem e pesca na estação da seca.

O conflito estava causando pobreza e desespero, além de prejudicar o estilo de vida tradicional, pois o poder e a tomada de decisões estavam cada vez mais nas mãos dos combatentes armados e violentos, muitas vezes vinculados aos exércitos rivais do SPLA e do SSIM.

### Responsabilizando-se

Após um ano de planejamento cuidadoso, cerca de 35 pessoas – entre eles idosos, chefes, líderes religiosos e de igrejas de Nuer e de Dinka – foram reunidos em Lokichoggio, no norte do Quênia. Pela primeira vez, estes líderes puderam compartilhar histórias do sofrimento resultante das lutas entre os seus povos. Ao invés de culparem os exércitos rivais,

os líderes estavam dispostos a responsabilizarem-se eles próprios pela guerra e por fazerem a paz. Eles se comprometeram em trabalharem juntos para chegarem a um acordo de paz e começaram a planejar uma conferência que trouxesse uma reconciliação duradoura para o seu povo.

A conferência foi realizada no diminuto povoado de Wunlit – em terra de ninguém entre os povos Dinka e Nuer. Mais de 2.000 pessoas compareceram, entre eles chefes, idosos, líderes de mulheres, líderes religiosos e representantes do exército. A tradição de contar histórias era o tema principal da conferência. Ao incentivarem-se as pessoas a contarem suas histórias, elas sentiram um alívio da dor que haviam



Foto: Richard Hanson, Tearfund

*O poder e a tomada de decisões estava cada vez mais nas mãos de combatentes armados e violentos.*

sofrido, além de se salientarem várias questões que precisavam de ser resolvidas. Foi feito um acordo, com o testemunho de 318 líderes das comunidades Dinka e Nuer, o qual foi selado com o sacrifício de um touro branco – comprometendo a todos a obedecerem ao acordo, com orações cristãs e com um banquete para todos com a carne do touro.

### Sinais de confiança

Após a conferência, houve muitos exemplos de como as pessoas demonstravam sua confiança no acordo. Milhares de pastores dos povos Dinka e Nuer mudaram-se para a terra de ninguém e, juntos, visitaram os locais sagrados tradicionais, sacrificando outro touro para representar mais uma vez a selagem do acordo de Wunlit. O comércio foi restabelecido.

A igreja havia tido um papel vital no estabelecimento do processo de paz e ao atuar como anfitriã da primeira conferência. O apoio e as orações das igrejas por toda a região foram muito importantes. O elemento tradicional foi mais importante na segunda e maior conferência de Wunlit.

O acordo de Wunlit foi um triunfo de toda a comunidade. Ele foi um ponto muito

*O sacrifício tradicional comprometeu os participantes com o acordo.*



Foto: Mike Hollow, Tearfund

forte e garantiu uma confiança duradoura, tornando-se também o centro de um processo de pacificação crescente. Desde então, foram re-abertas rotas comerciais, foram concluídos matrimônios com mulheres raptadas, milhares de pessoas do povo Nuer que haviam sido deslocadas por causa das lutas retornaram em paz, e as terras de pastagem e os locais de pesca têm sido compartilhados pacificamente.

As discussões entre os povos Dinka e Nuer foram facilitadas pelo fato de ambos os

grupos possuírem uma cultura e uma economia pastoril em comum. O processo de pacificação liderado pelas pessoas trouxe um grande incentivo ao caos no Sudão atual. Isto mostra que, apesar do que parecia ser um ciclo sem fim de conflito e vingança, os recursos tradicionais, juntamente com o apoio da fé cristã, podem trazer a cura e uma nova vida.

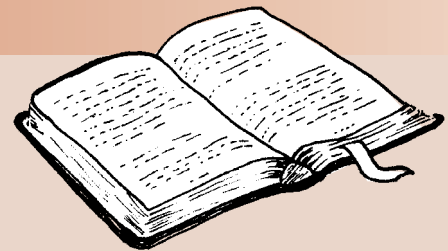
*Andrew Wheeler trabalhou como parceiro de missão com a CMS, no Sudão.*



Foto: Richard Hanson, Tearfund

*O apoio e a oração das igrejas por toda a região foram muito importantes.*

## ESTUDO BÍBLICO



# Atuando como defensor de direitos

Rose Robinson

### Leia Neemias 1-2 e Êxodo 2-5

Estas histórias sobre Neemias e Moisés mostram que há vários estágios e abordagens com que se aprender, quando atuamos como defensores de direitos.

#### Conscientização

Em primeiro lugar, para sermos defensores de direitos, precisamos de estar cientes das situações dos outros e precisamos de sentir compaixão por eles (Neemias 1:1-4 e Êxodo 2:11).

- *Como podemos achar tempo para sermos bons ouvintes e observadores?*
- *Quem Deus poderia estar querendo que ajudássemos?*

#### A preparação certa

Uma vez ciente das necessidades, pode ser tentador correr imediatamente para tentar ajudar as pessoas (Êxodo 2:11-15). Porém, somente anos mais tarde Moisés é chamado por Deus para ir a Faraó e trazer o povo de Deus, os israelitas, para fora do Egito (Êxodo 3:7-14). Moisés tem muitas perguntas, porém, no final, ele retorna para o Egito.

A abordagem de Neemias é, primeiramente, buscar o conselho de Deus, com muitos dias de oração e jejum (Neemias 1:4-6). Ao chegar a Jerusalém (Neemias 2:11-16), Neemias analisa a situação antes do trabalho começar.

- *Você decide suas ações através da oração ou simplesmente faz o que acha que é melhor?*
- *Você está preparado para esperar para que Deus decida o momento certo?*
- *Você acredita que, se Deus o chamou, ele o equipará, apesar de sua inadequabilidade?*
- *Você espera para ter a certeza de que conhece a situação real no local?*

#### Decidindo se vale a pena

Tanto Moisés quanto Neemias poderiam ter permanecido numa posição confortável, isolados das dificuldades das pessoas – Moisés, como filho da filha de Faraó (Êxodo 2:10), e Neemias, como copeiro do rei, na fortaleza de Susã (Neemias 1:1,11). Ambos abriram mão de sua própria segurança e posição confortável, para defender e ajudar aqueles, para cujas necessidades lhes havia sido chamada a atenção.

- *Você decidiu se vale a pena para você ajudar os outros?*
- *Você está disposto a fazer os sacrifícios necessários?*

#### Trabalhando com os outros

Deus também prepara outras pessoas para fazerem parte do processo. Neemias é favorecido pelo rei em sua missão e recebe o auxílio que pede (Neemias 2:1-9). Uma vez que a construção dos muros começa (Neemias 3), cada grupo torna-se responsável pela construção ou reparação de uma seção.

Moisés recebe a ajuda de Aarão e o apoio dos líderes israelitas (Êxodo 4:27-31).

- *Você identificou outras pessoas com quem trabalhar?*
- *Você está utilizando todos os recursos disponíveis?*
- *Você dividiu as tarefas claramente, de maneira que cada pessoa possa fazer a sua parte?*

#### Lidando com a oposição

Neemias e Moisés enfrentam grande oposição ao tentarem mudar a situação das pessoas (Neemias 2:10, 19-20; Êxodo 5 em diante). Eles lidam com aqueles que têm dúvidas ou necessidades com sensibilidade. Eles reagem à frieza e ao desdém com firmeza. Deus é constantemente consultado em orações.

- *Como você está lidando com a oposição que enfrenta?*
- *Como você lida com as dúvidas e as preocupações das pessoas que está tentando ajudar?*

#### Expectativas e fé

Se o que estamos fazendo é o plano de Deus, teremos êxito, por mais assustadora que a tarefa pareça ser e apesar de nossas próprias fraquezas – na verdade, Deus parece preferir trabalhar em situações impossíveis, para que a glória seja dele! (Êxodo 12:50-51, 14:29-31 e Neemias 6:15-16). Nosso Senhor alcançará seus propósitos. Você acredita nisto?

#### Toda a glória para o seu nome!

*Rose Robinson trabalhou como Funcionária Internacional da Tearfund com a MOPAWI, em Honduras.*

## Livros Boletins Materiais de treinamento

### Defesa de Direitos – Materiais de Estudo

Andy Atkins e Graham Gordon

Esta é uma introdução compreensiva e prática do trabalho de defesa de direitos, repleta de idéias, exemplos e estudos de casos dos parceiros da Tearfund por todo o mundo. Pode ser obtida gratuitamente através do endereço abaixo, por aqueles que desejam envolver-se mais na defesa de direitos.



E naturalmente, isto inclui  
600.000 passes de viagem e  
vales de duty-free...



Moisés e Faraó – uma das ilustrações de Defesa de Direitos – Materiais de Estudo, da Tearfund.

A Tearfund também possui vários documentos com instruções e diretrizes sobre assuntos tais como comércio, meio ambiente, água, corrupção, dívida e armas.

Public Policy Administrator  
Tearfund, 100 Church Road  
Teddington, TW11 8QE  
Inglaterra

### Getting people thinking: ideas from Christian Outreach in their ABCD programme, Cambodia



Este é o panfleto mais recente da série de Estudos de Casos da Tearfund. Ele analisa maneiras de se incentivar o raciocínio claro e confiante e oferece uma compreensão da chave do sucesso de um programa.

Pode ser obtido através do TRT Administrator, na Tearfund (endereço acima).

### A saúde da criança nas emergências: uma abordagem prática

Atualmente, os profissionais da área da saúde de qualquer lugar podem enfrentar uma emergência de grande porte em algum momento de sua carreira. Eles precisam estar preparados para reagirem imediatamente e de maneira adequada em uma situação de emergência. Satisfazer as necessidades básicas de alimento, água e abrigo de um grande número de pessoas que tiveram de ser deslocadas é, geralmente, a principal prioridade. Porém, as informações são importantes também. Os profissionais da área da saúde precisam saber o que podem fazer nas primeiras fases de uma emergência, como o manejo e

a prevenção de doenças infantis, tais como a diarreia e a malária, diferem em situações de emergência e como eles podem trabalhar com as comunidades e outras organizações.

Esta publicação da Healthlink Worldwide concentra-se em melhorar a saúde infantil em situações de emergência, oferecendo informações práticas sobre:

- ações prioritárias em situações de emergência
- prevenção e manejo de doenças comuns
- identificação e tratamento de crianças malnutridas
- trabalho com crianças que sofrem de problemas psicológicos, sociais e emocionais
- trabalho com comunidades e outras organizações, a fim de melhorar o meio ambiente.

Este pequeno livro pode ser obtido em inglês e português e são oferecidos exemplares únicos gratuitos para pequenas organizações em países em desenvolvimento. Para os outros, o preço é de £2,50 (\$5 dólares americanos), incluindo o envio postal. Entre em contato com:

Ricardo Barradas  
C Postal 1253  
Maputo  
Moçambique



### From the Roots Up

Peter Gubbels e Catheryn Koss

Este é um guia de campo novo e prático, do World Neighbours, criado para ajudar ONGs e grupos comunitários na base da sociedade a reconhecerem seu próprio potencial, identificarem questões fundamentais e decidirem por si próprios o que fazer. Ele possui 184 páginas com informações úteis e exercícios sobre auto-avaliação para ONGs e grupos comunitários envolvidos no planejamento de encontros de treinamento, no trabalho de campo, no trabalho com facilitadores e na redação de relatórios. O guia inclui 49

### Congresso Sul-americano de Profissionais da Saúde

Será realizada uma conferência que examina o assunto 'A família: desafios enfrentados no Terceiro Milênio' na Zona Balnearia del Este, Uruguay, nos dias 12–14 de outubro de 2001. A conferência está sendo organizada pela ACUPS (Associação Cristã Uruguia de Profissionais da Saúde).

Entre os tópicos a serem abordados estão:

- A transformação da família
- O ponto de vista bíblico nas questões familiares
- Lidando-se com o vício das drogas dentro da família
- Questões éticas, tais como o aborto, a eutanásia e a fertilização *in vitro*
- A vida familiar e a depressão
- Abuso sexual
- Presença da deficiência na família
- O lugar dos idosos na família
- Questões sexuais na vida familiar
- Homossexualidade

Além dos oradores principais, haverá discussões em grupo e encontros de treinamento. Qualquer organização profissional cristã poderá candidatar-se para falar ou fazer uma apresentação. Para obter detalhes completos e informações sobre o preço, por favor, entre em contato com:

Jorge Patpatian, ACUPS, CP 11900,  
Montevideo, Uruguai

Fax: +598 2312 0621

E-mail: [acups@chasque.apc.org](mailto:acups@chasque.apc.org)



exercícios participativos para serem utilizados com ONGs locais e membros de grupos comunitários.

O preço é de \$28 dólares americanos, incluindo o envio postal (\$25 dentro dos EUA), com descontos grandes para encomendas maiores. Para obter mais informações ou fazer a sua encomenda, entre em contato com:

World Neighbours  
4127 NM 122nd Street  
Oklahoma City  
OK 73120-8869  
EUA

Fax: +405 752 9393  
E-mail: [order@wn.org](mailto:order@wn.org)

## Tecnologia e Treinamento Agropecuário

Esta revista bimensal é produzida pelo Centro de Produções Técnicas, no Brasil, e é distribuída gratuitamente. Ela contém artigos sobre várias questões, inclusive agricultura orgânica, microempresas, saúde, o meio ambiente, energia solar e apicultura, e apresenta uma grande variedade de vídeos e livros em português sobre todos os tipos de assuntos. Pode ser obtida somente em português. Entre em contato com:

CPT – Centro de Produções Técnicas  
Rua José de Almeida Ramos, 37  
Bairro Ramos, CP 01  
CEP 36570-000  
Viçosa, MG  
Brasil

Fax: +31 891 8080  
E-mail: [adm@cpt.com.br](mailto:adm@cpt.com.br)  
Website: [www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br)

## Comics with an Attitude:

A guide to the use of  
comics in development  
information

Leif Packalén e Frank Odoi

Quase qualquer questão ou idéia pode ser transformada numa história – a qual pode, também, ser transformada em uma história em quadrinhos. As histórias em quadrinhos são baratas de serem produzidas e a maioria das pessoas gosta de lê-las. As organizações da área do desenvolvimento que possuem ‘algo para dizer’ devem considerar a utilização de histórias em quadrinhos. Estas são, geralmente, vistas como ‘algo para as crianças’, porém, os adultos também gostam de lê-las – principalmente se for misturado humor



## Boletins informativos úteis

### Esporo

*Esporo* é um boletim informativo bimensal, que oferece informações sobre desenvolvimento agrícola, oferecendo, sempre, muitos recursos e contatos úteis. Ele pode ser obtido gratuitamente em inglês, francês e português para organizações e indivíduos envolvidos na área do desenvolvimento agrícola.

Escreva para: Spore – CTA, Postbus 380, 6700 AJ Wageningen, Holanda  
Fax: +31 317 460067 E-mail: [cta@cta.nl](mailto:cta@cta.nl)



### ONTRAC

A organização INTRAC (The International NGO Training and Research Centre – Centro de Treinamento e Pesquisa para ONG Internacionais) produz um boletim informativo para profissionais e ONGs da área do desenvolvimento, que examina tópicos práticos relacionados com as tendências e a administração de ONGs e inclui a seção Notícias Sobre Fortalecimento Organizacional. Pode ser obtido em inglês e português.

Escreva para: Julie Gale, INTRAC, PO Box 563, Oxford, OX2 6RZ, Reino Unido  
E-mail: [j.gale@intrac.org](mailto:j.gale@intrac.org)



com os fatos. Elas podem ser uma forma muito útil de se tentarem resolver questões delicadas, tais como o HIV/AIDS (SIDA). É necessária a habilidade para o desenho, porém esta não é a questão mais importante. Primeiramente, é necessário que haja um bom enredo, e a habilidade para o desenho simplesmente precisa ser adequada para transmitir a mensagem.

Este livro contém informações práticas sobre como utilizar as histórias em quadrinhos como alvo e produzi-las e é repleto de exemplos de histórias em quadrinhos na área do desenvolvimento provenientes de todas as partes do mundo. Pode ser obtido gratuitamente para os leitores em países do Terceiro Mundo através de:

The Information Unit  
DIDC  
PO Box 127  
00160 Helsinki  
Finlândia

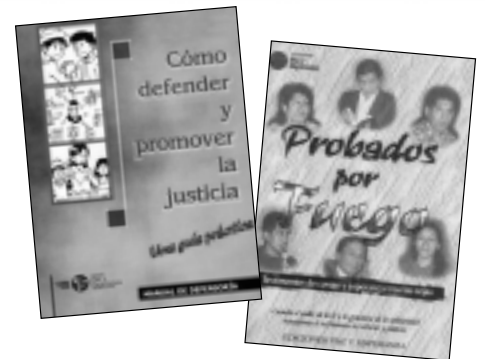
Fax: +358 9 1341 6375  
E-mail: [kyoinfo@formin.fi](mailto:kyoinfo@formin.fi)

Também pode ser obtido on-line em:  
<http://global.finland.fi/comics>

## Water for the World

A biblioteca inteira da USAID, com 160 documentos técnicos chamada *Water for the World* está, agora, disponível na website da Lifewater International. Ela oferece uma vasta série de instruções sobre a administração de recursos hidráulicos, sendo de grande utilidade para os engenheiros hidráulicos.

Website: [www.lifewater.org](http://www.lifewater.org)



## Como defender y promover la justicia

Este guia prático é uma adaptação estimulante em espanhol de *Defesa de Direitos – Materiais de Estudo*, da Tearfund. Ele contém várias histórias em quadrinhos e exemplos práticos para incentivar e aconselhar indivíduos e organizações envolvidas na defesa de direitos. O guia custa \$6 dólares americanos, incluindo o envio postal, e pode ser obtido em espanhol através de:

Asociación Paz y Esperanza  
Proyecto Advocacy  
Apartado Postal 181257  
Miraflores, Lima 18  
Peru

Fax: +511 4615289  
E-mail: [paz.defensa@computextos.net](mailto:paz.defensa@computextos.net)

## Probados por Fuego

Este livro desafiante é uma coleção de testemunhos de prisioneiros injustamente presos no Peru e de tudo o que aprenderam sobre sua fé cristã. Assim como o guia acima, ele pode ser obtido somente em espanhol e custa \$8 dólares americanos através do endereço acima.

# Canos para água de bambu

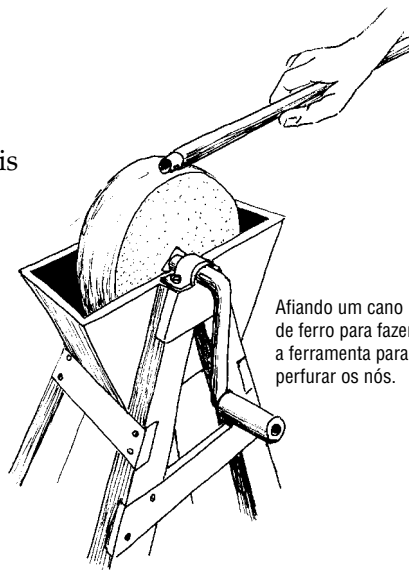
O bambu possui muitas utilidades em nossos lares, tais como varas, calhas, móveis e capachos. Contudo, poucos agricultores cultivam-no, e ele, geralmente, cresce de maneira silvestre. O bambu pode ser utilizado para fazer excelentes canos para água, de baixo custo.

Utilize varas de bambu retas e recentemente cortadas para fazer os canos, pois assim eles têm menos probabilidade de racharem-se e os nós são mais fáceis de serem retirados. Eles devem ter no mínimo 7cm de diâmetro na extremidade pequena.

## Retirando os nós

Você precisará de fazer uma ferramenta especial para retirar as pequenas paredes em cada nó dentro do bambu. Utilize vários canos de ferro retos de, no mínimo, 3m de comprimento, de diferentes diâmetros (espessura). O cano mais fino deve ter aproximadamente 1,5cm de diâmetro. Afie a ponta de cada cano de ferro com um serrote para metais ou um amolador. Empurre o cano menor por cada nó do bambu – talvez você precise de usar um martelo. Use, então, o próximo tamanho de cano e continue assim até retirar todos os nós.

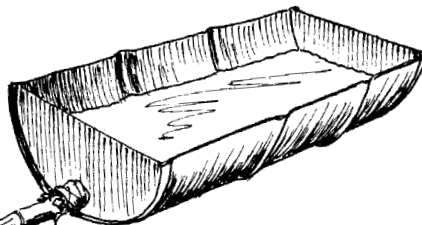
Com um cano de ferro de 3m, você poderá fazer canos de bambu de 6m de



Afiando um cano de ferro para fazer a ferramenta para perfurar os nós.

comprimento, empurrando o cano por ambas as extremidades.

Depois de retirar os nós e antes de utilizar os bambus como canos, é importante retirar a seiva e a goma. Isto pode ser feito deixando-se os



Pode-se utilizar meio tambor de metal como funil para derramar a água no encanamento de bambu. Talvez você precise de um pedaço mais curto de cano de metal ou plástico para conectá-lo.

canos de molho em água corrente por quatro semanas. Amarre as varas em feixes e afunde-as com pedras.

## Conservando o bambu

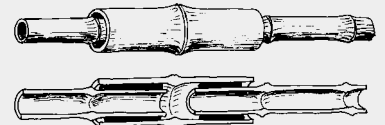
Os canos de bambu podem durar até cinco anos, desde que não entrem em contato com térmitas (cupins) ou fungos. Você pode conservá-los por mais tempo, deixando as varas de molho numa solução feita com uma parte de ácido bórico, uma parte de bórax e 40 partes de água por uma hora. Passar água com pequenos níveis de cloro ocasionalmente pelos canos também ajuda a conservar sua vida útil.

Evite, sempre, contato direto com o solo, usando suportes. Pinte os suportes com óleo para motores velho ou alcatrão, para

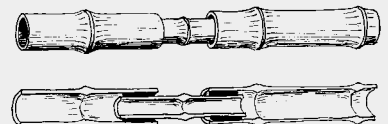
## Conectando os canos

Há várias maneiras de se conectarem os bambus:

- Simplesmente, empurre uma vara para dentro da extremidade de outra vara um pouquinho mais grossa.
- Raspe e apare uma extremidade cuidadosamente, até que entre numa outra vara.
- Use um pedaço curto de bambu mais grosso como embocadura e empurre os dois canos para dentro dela.



- Use um pedaço de bambu fino e empurre os dois canos sobre ele (este método, porém, restringe o fluxo de água).



- Enrole um pedaço de câmara de ar de pneu bem apertado ao redor da conexão e amarre-a com uma corda ou fio.
- Faça uma atadura com faixas de aniagem velha e use piche ou alcatrão para torná-la à prova de água.



conservá-los bem. Se os canos não forem transportar água potável, pinte-os também.

Estas idéias permitem que se transporte água de um poço, bomba ou fonte de água até sua casa ou jardim por uma distância considerável.

*Adaptado dos pacotes 22 e 43 de Red de Radio Rural de los Países en Desarrollo, 40 Dundas Street West, Box 12, Toronto, M5G 2C2, Canadá.*

Publicado pela: Tearfund, 100 Church Rd, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra

Editora: Dra Isabel Carter, PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire, WV16 4WQ, Inglaterra



## Canos com suportes

